

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC, REALIZADA NO DIA 17 DE AGOSTO DE 2007, NA SEDE SOCIAL DA COMPANHIA.

Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e sete, na sede social da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, na Avenida Itamarati, 160, Itacorubi, nesta capital, com início às 9 horas, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Administração da Companhia, por convocação do seu Presidente, na forma do disposto no parágrafo 5º, do artigo 22, do Estatuto Social, com a presença de seus membros: Glauco José Côrte – Presidente do Conselho de Administração, Eduardo Pinho Moreira, Herbert Steinberg, Lírio Albino Parisotto, Wadico Waldir Bucchi, Içuriti Pereira da Silva, Pedro Bittencourt Neto, Francisco Teixeira Nobre, Nilton Torres de Bastos Filho, Arno Veiga Cugnier e Gilberto Antônio Gadotti, que assinam a presente ata, registrando-se, também, a presença de Diretores e Assessores da Companhia. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho, Glauco José Côrte, que cumprimentou todos os presentes e, na ausência do Secretário do Conselho, convidou a mim, Manoel Porto do Lago, para auxiliar no registro e na redação da ata e, em seguida, após registrar a ausência justificada do Conselheiro Adermo Francisco Crispim, passou à deliberação da seguinte Ordem do Dia: **1) Ata da reunião do Conselho de Administração de 25 de junho de 2007 (Relator: Glauco José Côrte)**. Colocada em discussão e votação, a ata da reunião do Conselho de Administração de 25 de junho de 2007 foi aprovada por unanimidade. **2) Eleição de integrante do Conselho de Administração – Representante da Celos (Relator: Glauco José Côrte)**. O Presidente do Conselho informou ter recebido o Ato Deliberativo Celos nº 12/2007, que designou o Sr. Remi Goulart como representante da Celos no Conselho de Administração. Ouvido a respeito, o Diretor Jurídico-Institucional Marcelo Gasparino da Silva observou que não consta na documentação encaminhada a renúncia do Conselheiro Ricardo Moritz. Examinado e debatido o assunto, o Conselho decidiu postergar a decisão, permanecendo no aguardo do recebimento do pedido de renúncia do Conselheiro Ricardo Moritz. O Presidente do Conselho convidou o Sr. Remi Goulart a participar da reunião. **3) Eleição do Secretário do Conselho de Administração (Relator: Glauco José Côrte)**. Aberta a discussão, tendo em vista o atual impedimento do Conselheiro Ricardo Moritz, foi proposto pelo conselheiro Içuriti Pereira da Silva a indicação, como Secretário *ad hoc*, do Conselheiro Wadico Waldir Bucchi, o que foi aprovado por unanimidade. **4) Contratação de Auditor Externo Independente (Relator: Arnaldo Venício de Souza)**. O Diretor Arnaldo Venício de Souza solicitou ao Conselho a homologação da contratação, na modalidade de Tomada de Preço, da empresa Martinelli Auditores, para prestar serviços de auditoria externa nos exercícios de 2007 e 2008, pelas razões expostas na reunião anterior, repassando aos Conselheiros a relação de clientes atendidos pela referida empresa. Após amplo debate, o Presidente colocou o assunto em votação, tendo sido aprovada pela maioria a homologação da contratação da empresa citada, registrando-se os votos contrários dos Conselheiros Herbert Steinberg, Lírio Albino Parisotto e Nilton Torres de Bastos Filho. **5) Aumento de Capital da Celesc Holding e da Celesc Distribuição (Relator: Arnaldo Venício de Souza)**. Passando para o quinto item da Ordem do Dia, o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, Arnaldo Venício de Souza, retomou o assunto discutido na reunião do Conselho do dia 25 de junho de 2007, sobre a necessidade de a Celesc efetuar a correção do Capital Autorizado, haja vista que a última correção ocorreu por meio de decisão da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 1996, quando foi elevado para R\$920.000.000,00 (novecentos e vinte milhões de reais). Depois de discutido o assunto, o Conselho de Administração aprovou a atualização do Capital Autorizado em percentual semelhante ao proposto para elevação do Capital Social Realizado, no valor de R\$1.340.000.000,00 (um bilhão trezentos e quarenta milhões de reais), conforme parecer favorável do Conselho Fiscal da Companhia. Em seguida, o Diretor Arnaldo Venício de Souza esclareceu sobre a necessidade do aumento do Capital Social da Celesc Holding, com utilização de parte das Reservas de Lucros, uma vez que em 31 de dezembro de 2006 o Patrimônio Líquido da Celesc Holding era de R\$1.205.980.328,93 (um bilhão duzentos e cinco milhões, novecentos e oitenta mil, trezentos e vinte e oito reais e noventa e três centavos), com a seguinte composição: Capital Social R\$696.200.066,03 (seiscentos e noventa e seis milhões, duzentos mil, sessenta e seis reais e três centavos); Reserva Legal R\$36.034.151,96 (trinta e seis milhões, trinta e quatro mil, cento e cinquenta e um reais e noventa e seis centavos) e Reserva de Lucros R\$473.746.110,94 (quatrocentos e setenta e três milhões setecentos e quarenta e seis mil e cento e dez reais e noventa e quatro centavos). Considerando o disposto na lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades Anônimas), em especial no artigo 199: “O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social; atingido esse limite, a assembléia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos”. Esclarecidos os fundamentos que legitimam esse encaminhamento, a Diretoria Executiva propôs que o Conselho de Administração se manifestasse sobre o aumento do Capital Social no montante de R\$321.499.933,97 (trezentos e vinte e um milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e trinta e três reais e noventa e sete centavos), passando, então, o Capital Social para R\$1.017.700.000,00 (um bilhão, dezessete milhões, setecentos mil reais). Aberta a discussão e posterior votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o aumento de capital na subsidiária Celesc Distribuição S.A., por meio de recursos que esta deveria repassar para a Celesc Holding, tais como: contas recebidas pela Celesc Distribuição S.A. (R\$19,9 milhões); saldo de parcelamento de energia recebido pela Celesc Distribuição S.A. (R\$38,0 milhões); saldo do conta corrente (R\$216,7 milhões), dado que a maior parte destes valores pagos pela Celesc Holding ocorreram no período de 1º de julho de 2006 a 30 de setembro de 2006; dividendos

(R\$42,0 milhões) devidos pela Celesc Distribuição S.A. à Celesc Holding; e valor líquido da venda da Maesa (R\$107,0 milhões), que, por determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, deverá ser capitalizado na Celesc Distribuição S.A., totalizando R\$423,6 milhões. O procedimento ora aprovado se dará por AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital). **6) Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração (Relator: Francisco Teixeira Nobre).** O Conselheiro Francisco Teixeira Nobre manifestou-se pela imediata estruturação do Comitê de Assessoramento, visto que resta pendente apenas a questão da coordenação e composição dos Comitês. O Conselheiro Lírio Parisotto propôs a criação do Comitê Jurídico e do Comitê Comercial, tendo o Conselho acatado a sugestão do Presidente Glauco José Côrte de transformação do Comitê de Auditoria em Comitê Jurídico e de Auditoria e do Comitê de Assuntos Estratégicos em Comitê de Assuntos Estratégicos e Comercial. Em seguida, o Presidente Glauco José Côrte apresentou proposta alternativa de Regimento Interno, elaborada a partir da proposta dos Conselheiros Francisco Teixeira Nobre e Herbert Steinberg, realçando as seguintes diferenças substanciais: (a) que os Coordenadores dos Comitês sejam de livre escolha do Conselho de Administração; (b) que a natureza dos Comitês seja de assessoramento, excluindo-se os quesitos que possam levar à interpretação de interferência na gestão; e (c) sempre que possível, os Comitês apreciarão previamente as matérias a serem submetidas à deliberação do Conselho de Administração. Após ampla discussão, os Conselheiros chegaram a um consenso em torno da proposta de Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração apresentada pelo Presidente Glauco José Côrte, que foi, então, colocada em votação e aprovada por unanimidade, tendo o Conselheiro Francisco Teixeira Nobre solicitado o registro de sua posição favorável a que os Comitês sejam sempre coordenados por um integrante do Conselho de Administração. Em seguida, passou-se à composição dos integrantes dos Comitês, que ficaram assim constituídos: **Comitê de Recursos Humanos:** Herbert Steinberg (Coordenador), Arno Veiga Cugnier, Francisco Teixeira Nobre, José Affonso da Silva Jardim e Marilise Krueger da Silva. **Comitê de Assuntos Estratégicos e Comercial:** Lírio Albino Parisotto (Coordenador), Eduardo Pinho Moreira, Nilton Torres de Bastos Filho, Eduardo Carvalho Sitônio e Carlos Alberto Martins. **Comitê Financeiro:** Nilton Torres de Bastos Filho (Coordenador), Içuriti Pereira da Silva, Wadico Waldir Bucchi, Arnaldo Venício de Souza e Eduardo Carvalho Sitônio. **Comitê Jurídico e de Auditoria:** Pedro Bittencourt Neto (Coordenador), Francisco Teixeira Nobre, Gilberto Antônio Gadotti, Marcelo Gasparino da Silva e Áureo Luiz Fraga Malinverni. O Presidente do Conselho, Glauco José Côrte, solicitou aos Coordenadores que programem as reuniões de seus Comitês e aos Coordenadores dos Comitês de Assuntos Estratégicos e Comercial e Jurídico e de Auditoria que tragam para a próxima reunião do Conselho a proposta de atribuições referentes às áreas Jurídica e Comercial. **7) Informações Solicitadas pelo Conselho à Diretoria Executiva (Relatores: Arno Veiga Cugnier – Contratos e Relatórios; Nilton Torres Bastos Filho – Investimentos; Lírio Albino Parisotto – Inadimplentes e Quadro de Empregados).** O Conselheiro Arno Veiga Cugnier reiterou o pedido à Diretoria Executiva para que apresente os relatórios de plano de lotação e mão de obra terceirizada, contratos de fiscalização e medição das Agências Regionais, contratos com a Fundação COGE e contrato com o cartório Silva Jardim. O Conselheiro Nilton Torres de Bastos Filho fez uma exposição sobre os resultados de sua reunião com a Diretoria Técnica e apresentou informações sobre os investimentos no período 2007/2009, cujo material deverá ser enviado aos Conselheiros. O Conselheiro Lírio Albino Parisotto informou não ter recebido a totalidade das informações solicitadas e registrou sua preocupação com o aumento da inadimplência, solicitando à Diretoria Executiva relatório sobre o assunto. O Conselheiro Eduardo Pinho Moreira esclareceu sobre o trabalho que está sendo feito para a redução dos níveis de inadimplência, informando que no próximo trimestre os seus efeitos já serão percebidos, incluindo medidas de corte de energia aos consumidores inadimplentes. O Conselheiro Herbert Steinberg sugeriu atrelar à redução da inadimplência as metas da Empresa estabelecidas no Contrato de Gestão e Resultados. Finalizando, o Presidente do Conselho, Glauco José Côrte, registrou o consenso do Conselho em apoio às ações da Diretoria Executiva que visam à redução da inadimplência, recomendando que os Comitês correspondentes confirmem prioridade a esses assuntos. **8) Apreciação das Demonstrações Financeiras do 2º Trimestre de 2007 (Relator: Arnaldo Venício de Souza).** Atendendo ao item 8, da Ordem do Dia, o Presidente do Conselho de Administração passou a palavra ao Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, Arnaldo Venício de Souza, que fez a apresentação das referidas Demonstrações Financeiras, chamando a atenção para os aspectos mais importantes, acrescentando que o resultado acumulado em 30 de junho de 2007 de R\$215,1 milhões representa um acréscimo de 76,6% aos resultados do mesmo período de 2006 (R\$121,7 milhões), e que esse incremento deveu-se basicamente ao aumento da Receita Operacional Líquida e da concretização da venda da participação acionária na empresa Machadinho Energética S.A. – Maesa. **9) Instrução Normativa dos Diretores -Remuneração da Diretoria (Relator: José Affonso da Silva Jardim).** O Diretor de Gestão Corporativa, José Affonso da Silva Jardim, fez um relato dos ajustes solicitados em 11 de junho de 2006 pelo Conselho de Administração na minuta da Instrução Normativa I-132.000, com a posição da Diretoria Jurídico-Institucional. Solicitou a autorização para implementar a Instrução Normativa junto ao Departamento de Recursos Humanos da Empresa, bem como a aprovação final do Conselho de Administração. Aduziu, ainda, que os pagamentos estão sendo realizados dentro do disposto nos atos das Assembléias Gerais Ordinárias, bem como de acordo com o Tribunal Superior do Trabalho e Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina. O Conselheiro Nilton Torres de Barros Filho registrou que o Conselho de Administração deveria ter consentido antes da implementação da Instrução Normativa, havendo, portanto, inversão da hierarquia. O Presidente do Conselho de Administração, Glauco José Côrte, apontou problemas na redação, sugerindo ao Diretor de Gestão Corporativa o saneamento das impropriedades, como é o caso da eleição, pelo Conselho de Administração, de novo Diretor interino nos casos de licença superior a trinta (30) dias. O Presidente do Conselho registrou o

parecer favorável da Diretoria Jurídico-Institucional, passado aos Conselheiros e confirmado pelo respectivo Diretor. Após debates e esclarecimentos, foi colocada em votação a Instrução Normativa I-132.000, que disciplina direitos, vantagens e benefícios de Diretor da Celesc, com respaldo no parecer da Diretoria Jurídico-Institucional (Memo nº 1.093/2007, de 22/6/07), a qual foi aprovada por unanimidade, devendo retornar com a redação final na próxima reunião; **10) Seguro de Vida para os Diretores (Relator: José Affonso da Silva Jardim)**. A contratação do seguro de vida para os diretores foi aprovada, com base na deliberação da Assembléia de Acionistas, nos limites aprovados no valor global da remuneração dos Diretores, devendo o assunto retornar na próxima reunião, para informação ao Conselho dos valores contratados. **11) Avaliação do Contrato de Gestão e Resultados – 1º Semestre de 2007 (Relator: José Affonso da Silva Jardim)**. Relatou que dos 20 indicadores considerados no Contrato de Gestão de 2007, 10 ficaram acima da meta estabelecida para o período, a saber: Baixa tensão – Continuidade de Fornecimento (4); Reclamações de Nível de tensão (5); Índice Abradee – ISQP (7); Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (8); Taxa de Gravidade de Acidentes de Trabalho (12); Treinamento (13); Índice Meio Ambiente (14); Universalização – Rural (15); Índice de Responsabilidade Social (16); e Alimentadores com Carregamento Inadequado (19). Entre os 10 restantes, 3 se posicionaram entre a meta e o Ponto Inicial: Importância (1); Gravidade (2); e Modernização Tecnológica – Ações Desenvolvidas (20). Os demais indicadores ficaram abaixo do Ponto Inicial: Média e Alta Tensão – Continuidade de Fornecimento (3); Violações Comerciais (6); Margem EBITDA (9); Índice de Satisfação dos Empregados (ações desenvolvidas); Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho (11). Melhoria na Gestão – Ações de Gestão (17); e Alimentadores com Nível de Tensão Inadequado (18). Com esses resultados obteve-se o IGD (Índice Global de Desempenho) preliminar de 172,2, desempenho situado acima da meta e do ponto inicial estabelecidos na política de conseqüências. No primeiro semestre de 2007 o indicador cujo dado não está disponível foi retirado do cálculo do IGD: indicador 17 (Ações de Gestão): algumas ações não foram consideradas por estarem zeradas ou não disponíveis, o que representa a retirada parcial de 1,25% do peso total deste indicador. Desta forma, no cálculo do IGD não se pôde considerar o peso de 1,25%. Como assunto extra-pauta, foram discutidos aspectos ligados ao Código de Ética e sua implementação definitiva, tendo sido acordado que, na próxima reunião, se discutirá a formatação do Comitê de Ética e a distribuição do Código de Ética para todos os empregados. E nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada, com a lavratura da presente ata, que foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Conselheiros presentes. Ata processada por meio eletrônico. Florianópolis, 17 de agosto de 2007.

Wadico Bucchi  
Secretário "ad hoc"

Glauco José Côrte  
Presidente

Visto: Manoel Porto do Lago  
Advogado